

*O Espírito derramou em nós o amor de Deus! Fomos batizados num único Espírito para formarmos um só corpo !*

**Evangelho: Jo 20, 19 - 23**

1. **Perspectivas diferentes mas a mesma finalidade**. João e Lucas, nos evangelhos,

tem perspectivas diferentes quanto a Pentecostes. Para João ele acontece no próprio dia da Ressurreição, ao passo que Lucas faz coincidir a vinda do Espírito Santo com a festa judaica de Pentecostes (- cinquenta dias após a Páscoa -).

*Embora com perspectivas diferentes, a finalidade é a mesma: **ambos mostram que o Espírito que sustentou a vida e a missão de Jesus é o mesmo que anima agora as comunidades cristãs.***

2. **No mesmo dia ... Fazendo coincidir Páscoa e efusão do Espírito no mesmo dia,**

o evangelho de João quer sublinhar a CONTINUIDADE entre Jesus e seus segui-

dores. ***O Espírito - que agiu permanentemente em Jesus - é comunicado aos se-***

***guidores no mesmo dia da ressurreição, sem pausas ou interrupções.***

3. **Veremos:** a. a criação da comunidade messiânica - vv. 19-21a

b. a comunidade continua a missão de Jesus - vv. 21b-23

\_\_\_\_\_ **a.** a criação da comunidade messiânica - vv. 19-21a

4. **A NOVA ERA ... Situando a cena na tarde do dia** (- domingo -) **da Ressurreição,**

***João realça A NOVA ERA inaugurada pela vitória de Jesus sobre a morte.***

Aliás, - no quarto evangelho, - tudo o que acontece depois da ressurreição se

situa *num "DIA PASCAL" que não tem fim: é a vitória definitiva da vida sobre*

*sobre a morte.*

5. *Ele é o centro e a razão de ser da comunidade . As portas fechadas mostram*

*um aspecto negativo* (- o medo dos discípulos -) *e um aspecto positivo* (- o novo estado

de Jesus ressuscitado para quem não há barreiras-). Jesus se apresenta no meio da

comunidade: *Ele é o centro e a razão de ser da comunidade.* E saúda os

discípulos com a plenitude dos bens messiânicos "*shalom - paz*". "*A paz-shalom esteja com vocês!*" É a mesma saudação de quando Jesus se despediu (cf. 4,27).

6. *Ele é o vencedor do mundo e da morte . Com sua morte e ressurreição Jesus*

*se tornou vencedor do mundo e da morte.* Por isso, ele é portador da paz

por excelência, a plenitude dos bens. *A saudação do vencedor traz em si os*

*sinais da vitória nas mãos e no lado* (v.20). É a saudação do Cordeiro, do

qual a comunidade irá se alimentar. As cicatrizes são uma característica dos textos joaninos (cf. Ap 5,6). O Ressuscitado se apresenta no seu estado glorioso

mas as cicatrizes são memória permanente das torturas sofridas.

7. *Portas fechadas!* *Os discípulos estão de portas fechadas - sinal do medo.* Não

possuem o Espírito de Jesus. Eles não tem forças para testemunhar o Mestre, o Ressuscitado. *Com Jesus presente entre eles, a comunidade se transforma,*

tornando-os anunciadores da vitória de Jesus sobre os mecanismos de morte.

***E assim brota a alegria*** (cf. 16.20), ***que ninguém***, - de agora em diante, - ***poderá***

***tirar*** (cf. 16,22).

\_\_\_\_\_ ***b. a comunidade continua a missão de Jesus*** - vv.21b–23

8. ***"Como o Pai me enviou, assim também eu envio vocês"*** (v.21b). Fortificada pela

presença de Jesus, *a comunidade está pronta para a mesma missão que ele re-*

*cebeu. E quem vai garantir a missão da comunidade é o Espírito Santo, co-*

*municado na mesma tarde do "DIA PASCAL" da Ressurreição.*

9. ***É o sopro da vida nova***. "Tendo falado isso, Jesus soprou sobre eles, dizendo: *recebam o Espírito Santo!"* O sopro de Jesus é ***A NOVA CRIAÇÃO*** e nos re-

mete ao Gênesis 2,7 quando Javé criou o ser humano. ***É o sopro da vida nova***. Aqui nasce a comunidade messiânica.

10. ***Continuar o projeto de Deus***. *De agora em diante, - batizados no Espírito Santo*

*como Jesus, (cf. 1,33) - os cristãos tem o encargo de continuar o projeto de Deus.*

Esta é a tarefa da comunidade cristã. E o projeto de Deus é sintetizado desta forma: "os *pecados daqueles que vocês perdoarem, serão perdoados; os*

*pecados daqueles que vocês não perdoarem, não serão perdoados"*(v.23).

11. ***E o que é pecado, para João?*** ***Pecado consiste essencialmente em compromete-***

***ter-se com a ordem injusta que levou Jesus à morte*** (... e que ainda hoje continua,

de muitas formas, matando gente!). ***É opor-se ao projeto de vida de Jesus.*** É

querer vida só para si (= roubar, sugar a vida dos outros). Aí está a raiz do pe-

cado, de acordo com o evangelho de João. ***Os pecados são atos concretos***

***decorrentes dessa opção fundamental contra a liberdade e a vida das pessoas.***

12. ***Diante disso, qual é a tarefa da comunidade?*** Jesus lhe dá o poder de per-

doar ou não perdoar. Ela executa esta função ao:

- ***mostrar onde está a vida e onde se aninha a morte;***
- ***promover a vida e quebrar os mecanismos que procuram destruí-la;***
- ***conscientizar as pessoas e desmascarar os interesses ocultos dos poderosos.***

Assim os cristãos provocam o julgamento de Deus. Tarefa ímpar das comunidades cristãs, nem sempre fiéis a essa vocação.

13. ***Testemunhas no mundo.*** Os discípulos continuam a ação de Jesus, a mesma missão (v.21) : ***são suas testemunhas perante o mundo*** (15,26ss). ***Sua ação,***

- ***como a de Jesus, - é a manifestação - em atos concretos - do amor gratuito***

***e generoso do Pai*** (9,4). A missão da comunidade é colocar o homem pe-

rante o projeto de Deus. Perante esse testemunho a reação será ... ***ou*** de aceitação ***ou*** de rejeição e hostilidade (15,18;16,2).

**1ª. Leitura: At 2, 1 - 11**

14. **Páscoa e Pentecostes eram festas agrícolas antigas em Israel.** Com o passar

do tempo foram transformadas em festas religiosas: **Páscoa** revivia a saída do Egito e **Pentecostes** recordava o dia em que, - no Sinai, - Moisés recebeu a Lei, tida como o maior presente de Deus ao povo.

15. **O livro dos Atos dos Apóstolos.** Lucas escreve os Atos dos Apóstolos, (-meio século após Pentecostes -), quando a Evangelização já havia alcançado todas as nações até então conhecidas (- já tinham recebido o anúncio do evangelho todos os povos que Lucas diz estar em Jerusalém no dia de Pentecostes -).

***Então, por que Lucas recorda o evento de Pentecostes? Para mostrar a uni-versalidade do povo de Deus e da evangelização. Na ótica da fé, tudo isso é obra do Espírito de Jesus.***

16. **A descrição de Lucas** segue os esquemas do Antigo Testamento:

Êxodo 19 – Números 11 – Gênesis 11.

**16.1. - Conforme Êxodo 19:**

Lucas faz coincidir a descida do Espírito Santo com o Pentecostes judaico (50 dias após a Páscoa): **o povo celebrava** - ***o dom da Aliança no Sinai, - a entrega da***

***Lei***(decálogo) e - ***uma proposta de sociedade nova comprometida com a justiça e a vida.***

**No AT:** - De fato: cinquenta dias depois que o povo saiu do Egito, Deus fez aliança com ele no Sinai, entregando-lhe, por Moisés, a Lei. O fato se dá com trovões, relâmpagos e trombetas tocando.

**No NT:** - Lucas constrói a narrativa de Pentecostes, com os discípulos reunidos em Jerusalém, e com barulho de uma forte ventania (At 2,1-2). Lucas, com isso, quer afirmar que, em Jerusalém, - ***acontece a Nova Aliança,***

- surge o Novo Povo de Deus,
- é dada a Nova Lei = o Espírito Santo.

**16.2. - Conforme Números 11, 10 - 30:**

No AT: - Deus reparte seu Espírito sobre Moisés e os setenta anciãos, para poderem organizar o povo. E Moisés exprime o desejo de que todo o povo recebesse o Espírito de Javé (Nm 11,29).

No NT: - Lucas afirma que finalmente o Espírito de Deus foi derramado sobre todos no dia de Pentecostes. No início do evangelho, o Espírito tomara conta de Jesus (cf. Lc 4,18). Agora, no início dos Atos, o mesmo Espírito toma posse de todas as pessoas.

**16.3. - Conforme Genesis 11, 1 - 9:**

No AT: - O episódio da torre de Babel, onde Deus confundiu a ambição das pessoas, que não se entendiam mais.

No NT: - Para Lucas, Pentecostes é o oposto de Babel: aqui todos se entendem: *"todos nós os escutam os anunciarem, em nossa própria língua, as maravilhas de Deus"* (2,11).

**17. Assim, Lucas quer mostrar: - a comunidade cristã é o Novo povo de Deus,  
- o povo da Nova Aliança,  
- e a nova lei é o Espírito Santo.**

\* Não há fronteiras para esse povo = todos são evangelizados, e o objetivo comum é viver o projeto de Deus.

\* Esse povo é capaz de se entender e se unir numa só língua, a do Espírito de Jesus. De fato, o Espírito Santo é a memória sempre renovada e atualizada do que Jesus fez e disse (cf. Jo 14,26).

**18. A NOVA e DEFINITIVA ALIANÇA . Entregando seu Espírito, Deus realiza a NOVA**

**VA e DEFINITIVA ALIANÇA com a comunidade cristã na busca e consecução**

do projeto divino para a humanidade *agora confiado aos que sonham com uma humanidade livre de todas as formas de opressão, de violência e de morte.*

19. **Importante.** Não se deve confundir o fenômeno de Pentecostes com o falar línguas

estranhas de 1Cor 12-14. *Aqui todos, - há gente de três continentes, -*

*ouvem na própria língua (= entendem perfeitamente) as maravilhas de Deus.*

**2ª. Leitura: 1 Cor 12, 3b - 7 . 12 - 13**

20. **São distribuídos muitos dons.** Os coríntios achavam que ter carisma fosse possuir dons extraordinários, como o falar línguas estranhas e profetizar (visão personalista). ***Paulo afirma que são distribuídos muitos dons, mas é o Espírito***

***de Jesus quem distribui*** (12,4).

21. **Todo dom ou carisma é dado em favor da comunidade.** Toda ação tem

origem no Pai e o que os cristãos fazem baseia-se na ação de Jesus (v.5-6).

*Em Deus não há divisão mas harmonia e tudo colabora na execução do projeto de Deus.* ***Assim todo dom ou carisma é dado em favor da***

***comu-***

***nidade:*** *"a cada um é dado algum sinal da presença do Espírito para o bem comum" (v.7).*

22. **Todos vós sois UM SÓ em Cristo Jesus = corpo.** A seguir Paulo usa a ima-

gem do corpo. ***Se em Jesus com o Pai e o Espírito Santo, não há divisões***

***apesar da diversidade, como pode haver desunião na comunidade, que é o***

*CORPO DE CRISTO?* De fato, em Corinto, o anúncio do evangelho havia unido

povos, categorias e classes sociais incompatíveis até então: judeus e gregos, escravos e senhores livres (v.13 ou Gl 3,28: "*não há judeu nem grego, não há escravo*

*nem livre, não há homem nem mulher, pois vós todos sois um só em Cristo Jesus*").

23. **O batismo havia nivelado a todos**, elevado a todos a um nível jamais atingi-

do antes, ***pois todos receberam o mesmo Espírito***, de forma a constituir um

só corpo social, **sem rupturas ou distinções**: *a comunidade cristã, Corpo de Cristo. Por que? Porque todos bebemos de um único Espírito* (v.13b).

### **Refletindo . . .**

1. **Pentecostes é plenificação do Mistério Pascal: a comunhão com o Ressuscitado só é completa pelo dom do Espírito**, que continua em nós a obra do Cristo e sua presença gloriosa no mundo.

2. **A liturgia de hoje acentua a manifestação histórica do Espírito**:

- no milagre de Pentecostes (I leit.),  
- e nos carismas da Igreja (II leit.), sinais da unidade e paz que o Cristo veio trazer.

Isto porque:

- a pregação dos apóstolos supera a divisão de raças e línguas,  
- e porque a diversidade de dons na Igreja serve para a edificação do povo unido, Corpo de Cristo (do qual o mesmo Cristo é a cabeça).

3. **"explosão" do Espírito Santo**. Pentecostes forma com a Páscoa e Taber-



náculos as três grandes festas em que os judeus subiam em romaria a Jerusalém. E foi na festa de Pentecostes que acontece **a "explosão" do Espírito Santo**, - a força que levou os apóstolos a tomarem a palavra e a proclamarem - diante da multidão reunida em Jerusalém - o anúncio de Jesus Cristo.

4. **O Espírito irrompe**... Seria errado pensar que o Espírito tivesse sido dado naquele momento pela primeira vez. *O evangelho de João nos ensina que Jesus comunicou o Espírito no próprio dia da Páscoa. O Espírito está sempre aí! MAS* foi no dia de Pentecostes que esta realidade "se manifestou" ao mundo. Por isso, ele aparece em forma de línguas, operando o milagre das línguas e reparando a "confusão de Babel". **O Espírito leva a proclamar as "maravilhas de Deus" em todas as línguas** (1leit.): a proclamação universal do anúncio da ressurreição de Jesus Cristo.
5. **Multiformidade de dons**. Paulo vai mostrar **a multiformidade dos dons**, dentro do mesmo Espírito, como as múltiplas funções em um mesmo corpo. Paulo chama isto de "**carismas**", **dons da graça de Deus**; pois sabemos muito bem que tal "**unidade na diversidade**" não é algo que vem de nossa ambição pessoal (que só produz divisão). **É o Espírito do amor de Deus que tudo une**.
6. **A "exaltação" de Jesus**. O evangelho de João apresenta a "exaltação" de Jesus: **é a realidade única de sua Morte, Ressurreição e dom do Espírito**, pois sua morte é a obra em que Deus é glorificado, e seu lado aberto é a fonte do Espírito para os fiéis (Jo 7,37ss; 19,31ss). Assim no próprio dia da ressurreição, **Jesus aparece aos seus para lhes comunicar sua paz e conceder o dom do Espírito, para tirar o pecado do mundo, ou seja, para que eles continuem sua obra salvadora**.
7. **Este Espírito do Senhor glorificado é o laço do amor divino que nos une**,

*que transforma o mundo em nova criação, sem mancha nem pecado, na qual todos entendem a voz de Deus.* É essa a mensagem da liturgia de hoje.

8. **Igreja nasce da força da graça.** *O mundo é renovado conforme a obra de Cristo, que nós, - no seu Espírito, - levamos adiante. Neste sentido é a festa da Igreja que nasceu do lado aberto do Salvador e manifesta sua missão no dia de Pentecostes. Igreja que nasce, não de organizações e instituições, mas da força "graciosa" (= carisma) que Deus infunde no coração e nos lábios.*

9. **E renovação carismática, o que é?** *A festa de hoje nos ajuda a entender o que é renovação carismática. Não uma avalanche de fenômenos estranhos, mas o espírito do perdão e da unidade que ganha força decisiva na Igreja. O Espírito Santo é a "alma" da Igreja, o calor da nossa fé e de nossa comunhão eclesial. Vale a pena meditar a sequência *Veni Sancte Spiritus*.*

10. **Igreja = sinal operante do perdão, da unidade, da paz no mundo.** *A Igreja,*

*- por sua unidade no Espírito, no vínculo da paz (Ef 4,3), - torna-se sacramento (= sinal*

*operante) do perdão, da unidade, da paz no mundo, na medida em que ela coloca o mundo em contato com o senhorio do Cristo pascal (no anúncio e na prática).*

11. **Uma realidade central da nossa fé.** *PENTECOSTES, - festa do "Divino" Espírito Santo, - é uma oportunidade para entender melhor uma realidade central da nossa fé: o Espírito de Deus que nos é dado em virtude de nossa fé em Jesus Cristo.*

12. **"É bom para vós que eu vá: se eu não for, o Paráclito não virá a vós. Mas se eu for, eu o enviarei a vós"** (Jo 16,7). *Na festa de hoje, poderíamos dizer assim: Jesus foi a presença de Deus "em carne e osso", em existência humana, limitada a um tempo e um espaço.*

Mas a presença de Deus na história da humanidade e no universo não se esgota no homem Jesus. ***O Espírito de Deus enche a terra*** (Sb 1). ***O espaço***, - que Jesus deixou ao encerrar sua missão na terra, - ***é preenchido pelo Espírito que vem do Pai, e que é também o Espírito de Jesus***, pois, diferente dos dois, é o que une os dois.

13. **A missão da Igreja**. ***Assim, o Espírito vem para continuar a obra de Jesus.***

Ele leva os discípulos a anunciar a mensagem de Jesus. Ele é dado à Igreja para vencer o pecado, como fez Jesus, o "*Cordeiro que tira o pecado do mundo*" (Jo 1,29). ***A Igreja tem a missão de limpar o mundo do pecado,***

***do ódio, de tudo o que exclui Deus, tanto nas pessoas como nas estruturas da sociedade, na vida individual e na vida política - tudo isso no poder do Espírito.*** Agindo assim a Igreja completará a obra que Jesus selou com o dom da própria vida e mostrará que Jesus, "*exaltado*" na cruz, lhe confiou o Espírito.

14. **O Espírito é a atualidade de Jesus**.

- Ele faz com que Jesus atue no mundo de hoje, por meio da Igreja.

- Ele faz com que a Igreja não seja mera instituição burocrática, mas ***encarnação do Espírito com a missão de ser A PALAVRA DE AMOR que Deus***

***dirigiu e dirige ao mundo.***

- Assim, ele é o Espírito do Pai e do Filho, como diz o Credo. Ele é o

Espírito do Senhor glorioso, laço do amor divino que nos une, e que transforma o mundo em NOVA CRIAÇÃO, na qual todos se abrem à voz de Deus.

15. **Animados pelo Espírito**. Ninguém pode reclamar para si esse Espírito.

***Ninguém também pode cumprir a missão,*** - recebida do Senhor glorioso, - ***se não***

*se deixar animar pelo Espírito.*

***Cristo é dinâmico e atual em nós graças ao Espírito Santo.*** O Espírito do Senhor enche a terra, contém o universo. Nada escapa a seu calor, se o deixarmos penetrar. ***Não desejemos o Espírito para brilhar, para sermos diferentes dos outros, mas para sermos condutores do seu calor, para que atinja a todos.***

16. **Fim de uma importante caminhada cristã.** Hoje, - cinquenta dias depois da Páscoa, - celebramos a festa do Espírito Santo, que Deus derrama sobre nós, comunidade cristã reunida. ***É o fechamento de uma caminhada importante que, - como comunidade, - fizemos para aprofundar e "fazer MEMÓRIA do Mistério da Morte e Ressurreição do Senhor".*** E o Espírito Santo foi quem nos conduziu nesse vivenciar e participar da vida e missão de Jesus.

17. **MAS o Espírito Santo já não tinha vindo?** Mas quem é o Espírito Santo? O Espírito Santo não é vento, não é pomba, não é fogo... ***É uma PESSOA. É a terceira Pessoa da Santíssima Trindade. É DEUS! É O NOSSO DEUS!***  
Mistério infinito: três pessoas em um só Deus !!!

18. **Agora também acontece NOVA CRIAÇÃO.** Imaginando um pouco a cena de João. Noite de domingo. Discípulos reunidos. Portas fechadas. Medo de perseguição porque seu líder tinha sido crucificado. ***Essa noite faz lembrar a noite da criação,*** quando do nada, do vazio, do escuro, Deus começa a sua obra criadora. ***Agora também acontece NOVA CRIAÇÃO.***

DE REPENTE, JESUS SE PÕE NO MEIO DELES. ***E a primeira palavra é SHALOM! PAZ!***

E a reação? É de alegria e contentamento: ***"Ele está no meio de nós!"***

E Jesus continua: ***"como o Pai me enviou, eu envio vocês"*** ... e sopra

sobre eles ... "**recebam o Espírito Santo**" ... *É uma sequência de gestos e palavras envolventes: **Presença ... Paz ... Missão ... Sopro ...***

19. **Cumpra-se a promessa.** *O Espírito Santo é o Espírito que Jesus disse que enviaria a seus discípulos. É o Espírito de Jesus Ressuscitado.*

Podemos entender assim (- com uma comparação bem imperfeita, por sinal -) :

- quando esmagamos uma flor, o seu perfume fica em nossas mãos e se espalha ao nosso redor ...

- quando quebramos um vidro de perfume, o perfume exala pelo ar ...

Jesus é essa flor esmagada pela maldade das pessoas, mas que exala um perfume inigualável que contagia a todos - *o bom perfume do Espírito Santo. Só que não é algo etéreo. É algo bem concreto ... e bem presente.*

20. **Aprofundando um pouco nossa reflexão:** (- fechemos os olhos -)

- não é aqui que nos reunimos aos domingos para buscar a PAZ que só o Cristo

pode nos dar?

- não é aqui que fazemos MEMORIA da Morte e Ressurreição do Senhor em

torno da Palavra de Deus e da Eucaristia?

- não é aqui que recebemos o Corpo e Sangue do Senhor com a missão

de mudar situações ruins e difíceis em situações de vida plena?

- não é aqui que o Espírito Santo é derramado em nossos corações?

- não é aqui que o Espírito pulsa em nossos corações e em nossa

voz na partilha e no clamor, no louvor e no reconhecimento das

maravilhas que Deus faz em nós e por nós?

- não é aqui que recebemos o Espírito do Ressuscitado para a

missão de construir a cultura da Paz, a cultura da Fraternidade,

a cultura da Vida ?

exis-  
- não é aqui que o Espírito traz vida nova onde antes  
tiam feridas de dor e de cruz ?

vida  
- não é aqui que o Espírito renova totalmente nossa  
com as esperanças e certezas novas trazidas pelo Cristo  
?

***Só aqui, - só com o Espírito Santo, - nossa vida  
pode se transformar em vida em abundância !***

## 21. E as nossas PASTORAIS, como vão ?

- Com que "espírito" agimos em nossas pastorais ? Que sentido tem os encargos,

os postos, os serviços que exercemos ? É o Espírito Santo, é o Espírito de

Jesus que nos move e nos anima ? Ou será o "espírito" de poder, de orgulho,

de "aparecer", de "ser mais", de desfile perante a assembleia ???

- A diversidade de dons enriquece nossa assembleia ? É fator de enriquecimento

mútuo ? Todos tem vez ! Ou só "*os meus dons*" é que "sobressaem", porque

são melhores que os dos outros ? Nossas comunidades são Pentecostes (= união )

ou Babel (= confusão, competição) ?

- Podemos dizer que nossa comunidade (= com nosso modo de viver) provoca julga-

mento do mundo (= questiona a sociedade), pois apresenta o "*jeito de Jesus Cris-*

*to*" entender e viver a vida ? Ou somos do "jeito" dos fariseus e doutores da

lei: a lei pela lei, e ... nunca a lei do amor ?

Fontes: Bíblia de Jerusalém, Bíblia do Peregrino, Dicionário Bíblico (Mckenzie), Novo Comentário S.Jerônimo AT-NT,

Dicionário de Liturgia, Vida Pastoral, LITURGIA DOMINICAL( Konings), ROTEIROS HOMILÉTICOS (Bortolini).

---

## **22. HINOS QUE PODEM AJUDAR A REZAR.**

**22.1. SEQUENCIA VINDE SANTO ESPÍRITO**: expressa maravilhosamente bem o sentido profun-

do do DOM do ESPÍRITO à comunidade dos fieis como chama do amor de Deus em Cristo.

***Espírito de Deus, enviai dos céus, um raio de luz !***

Vinde, Pai dos pobres, dai aos corações vossos sete dons.

*Consolo que acalma, hóspede da alma, doce alívio, vinde!*

*No labor descanso, na aflição remanso, no calor aragem.*

Enchei, luz bendita, chama que crepita, o íntimo de nós!

Sem a luz que acode, nada o homem pode, nenhum bem há nele.

*Ao sujo lavai, ao seco regai, curai o doente.*

*Dobrai o que é duro, guiai no escuro, o frio aquecei.*

Dai à vossa Igreja, que espera e deseja, vossos sete dons.

Dai em premio ao forte uma santa morte, alegria eterna. Amém.

## **22.2. Ó, vinde, Espírito Criador, as nossas almas visitai,**

e enchei os nossos corações com vossos dons celestiais.

*Vós sois chamado o Intercessor, do Deus excelso o dom sem par,*

*a fonte viva, o fogo, o amor, a unção divina e salutar.*

Sois doador dos sete dons, e sois poder na mão do Pai,

por Ele prometido a nós, por nós seus feitos proclamai.

*A nossa mente iluminai, os corações enchei de amor,  
Nossa fraqueza encorajai, qual força eterna e protetor.*

Nosso inimigo repeli, e concedei-nos vossa paz;

Se pela graça nos guiais, o mal deixamos para trás.

*Ao Pai e ao Filho Salvador por vós possamos conhecer.*

*Que procedeis do seu amor, fazei-nos firmes crer.*

**22.3. Os sete dons do Espírito Santo : *sabedoria, inteligência, conselho, fortaleza, ciência,***

***piedade, temor de Deus .*** Encontramos em Isaías 11,1-3 : "o espírito profético confe-

re ao Messias as virtudes eminentes de seus grandes antepassados: sabedoria e inteli-

gência de Salomão; prudência e bravura de Davi; conhecimento e temor de Javé dos

patriarcas e dos profetas, Moisés, Jacó e Abraão. A enumeração desses dons pela

Setenta e pela Vulgata (- que acrescentam a "piedade" por desdobramento do "temor

de Javé" -) tornou-se a lista dos sete dons do Espírito Santo."

(- *explicitação da Bíblia de Jerusalém, em Is 11 letra d -*).

(- *explicitação da Bíblia de Jerusalém, em Is*

-----

-----